



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



AS COMPETÊNCIAS DO COORDENADOR DAS TECNOLOGIAS DA ESCOLA

Lina Maria Gonçalves

Universidade Federal do Tocantins (UFT)

lina.mg@uft.edu.br

Maria da Guia V. da Silva

Secretaria Estadual de Educação do Tocantins (SEDUC TO)

daguienet@yahoo.com.br

Jennifer A. R. Provenci

Secretaria Estadual de Educação do Tocantins (SEDUC TO)

jenniferprovenci@gmail.com

Modalidade: Pôster

Eixo Temático: 6. Novas Tecnologias na Educação

Palavras-chave: Computadores; Escolas; Equipes de trabalho; coordenação.

Keywords: Computers; Schools; Work teams; Coordinating.

Nos anos finais da década de 90 e inícios de 2000, as comunidades escolares, no Brasil, viveram muita empolgação com a implantação dos laboratórios de informática e, posteriormente, com a disponibilização de um computador por aluno. Esta foi uma importante etapa do processo de apropriação tecnológica, visto que os computadores já estavam inseridos nos mais diversos setores produtivos da sociedade e a educação não poderia postergar sua apropriação.

Fazendo uma retrospectiva, constata-se que os computadores se fizeram presentes nos processos de ensino e aprendizagem praticamente desde o momento em que foram inventados. Eles “já foram utilizados como máquina de ensinar e atualmente são vistos



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



como importante auxiliar na aprendizagem, entendida como fruto da construção de conhecimentos que o aprendiz realiza [...]” (VALENTE, 2002, p.15).

As experiências, todavia, mostram que nem sempre o uso dos computadores tem sido significativo para a aprendizagem e as mudanças observadas têm sido muito pontuais e relacionadas a engajamentos individuais, sem se constituir em projetos coletivos. Por outro lado, mudanças educacionais efetivas podem ser alcançadas a partir de ações contínuas e progressivas orientadas para o uso pedagógico dos recursos tecnológicos. Assim, a integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC, ao currículo escolar encontra-se em fase inicial demandando, ainda, uma série de medidas políticas e pedagógicas.

Neste sentido, a educação brasileira encontra-se em um momento de crucial reflexão sobre o papel das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC na educação, como defende Leão (2005, p.162), “passados os primeiros momentos de euforia com a descoberta das possibilidades das novas máquinas, passado o deslumbre diante da pura novidade técnica [...] é chegada a hora da verdade [...]”.

Esta verdade implica na urgente necessidade de que, educadores, comunicadores, especialistas em educação e em tecnologias e pesquisadores em geral se unam na busca de metodologias e estratégias de uso pedagógico das TDIC superando a visão alienada e alienante delas como redentoras da educação.

Um delineamento inicial das medidas para tal superação revela a necessidade de profissionais qualificados para orientar e apoiar os professores, dentre eles, o coordenador ProUCA ou coordenador das tecnologias na escola, nomenclatura usada pela Secretaria Municipal de Educação de Gurupi, To.

Para atuar nesta coordenação uma série de competências relativas a todas as esferas do processo educacional, se fazem necessárias. A ele é atribuída responsabilidade direta com ações para o desenvolvimento autônomo dos sujeitos na inserção das TDIC no cotidiano escolar. Parece haver consenso que suas ações devem abrir caminhos para a integração das tecnologias ao currículo. Há indicadores de que este educador deve ter experiência em regência aliada ao conhecimento das tecnologias digitais para que possa articular pedagogia e tecnologia.



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



Coadunamos com a ideia de que este profissional deve ser um educador que assume o “compromisso com os destinos do país. Compromisso com seu povo. Com o homem concreto. Compromisso com o ser mais deste homem” (FREIRE, 2007, p. 25).

Este compromisso político ajudará o educador a se comprometer com os sujeitos e condições reais de trabalho, sem endeusar nem demonizar as TDIC, uma vez que, no cotidiano escolar, ele trabalha junto aos professores, sugere atividades diversificadas com o uso dos recursos tecnológicos, no planejamento das aulas e na construção e execução dos projetos da unidade escolar. Na sequência, o coordenador deve acompanhar, orientar, refletir, avaliar e replanejar, junto aos professores, a continuidade do processo de apropriação tecnológica e pedagógica das TDIC. Além disto, o coordenador das tecnologias na escola precisa ter sensibilidade para orientar os sujeitos, conforme suas necessidades, para que professores e alunos alcancem uma “aprendizagem engajada”¹ (KEARSLEY e SHNEIDERMAN, 1999), fruto do autêntico processo de integração das tecnologias ao currículo.

Por fim, parafraseando o que Alvariño (2004), elenca sobre as competências do tutor e também lembrando os saberes docentes e formação profissional, descritos por Tardiff (2002), destaca-se três categorias de competências para o desempenho da coordenação ProUCA ou coordenação das tecnologias nas escolas: **competências didático-pedagógicas** representadas pelo conhecimento de teorias de aprendizagem coerentes com o nível de ensino, aliada a um bom domínio dos conteúdos curriculares. **Competências tecnológicas**, representadas pelo domínio das tecnologias disponíveis na escola, pelo interesse em atualizar conhecimentos tecnológicos e pela capacidade para simplificar procedimentos. E, ainda, **competências interpessoais** representadas pela habilidade de comunicação oral e escritas; pelas capacidades de adaptação à diversidade, de ser um planejador realista e por sua capacidade de trabalho e constância, para não desanimar diante dos desafios.

Conclui-se, assim este trabalho, destacando que ele se propôs somente a refletir sobre o perfil do coordenador ProUCA nas escolas tocantinenses onde o programa foi

¹ Aprendizagem engajada se refere àquela em que as atividades envolvem processos cognitivos ativos, tais como a criação, resolução de problemas, raciocínio, tomada de decisão e avaliação.



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



implantado. Observações empíricas destas unidades escolares mostram que aquelas que contam com um coordenador ProUCA, com o perfil descrito, vêm alcançando resultados satisfatórios atendendo às expectativas dos gestores.

É sabido que tais resultados não podem ser atribuídos exclusivamente ao coordenador ProUCA, pois ele não trabalha sozinho, por outro lado sabe-se que ele tem uma grande contribuição ao ser o elemento aglutinador que orienta, apoia e une a equipe escolar na integração e inserção das tecnologias aos processos de ensino e aprendizagem. É inegável a relevância da atuação deste coordenador para a integração das TDIC ao currículo escolar, por isto, esperamos com essa abordagem que o nosso trabalho venha contribuir para incentivar estudos mais aprofundados sobre o tema.

REFERÊNCIAS

ALVARIÑO, C. A formação de professores a distância via internet. In: TEDESCO, Juan Carlos (Org). **Educação e Novas Tecnologias**. São Paulo: Cortez; Buenos Aires: Instituto Internacional de Planeamiento de la Educación. Brasília: UNESCO, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 35. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

KEARSLEY, G.; SHNEIDERMAN, B. **Engagement Theory**: A framework for technology-based teaching and learning, 1999. Disponível em <<http://home.sprynet.com/~gkearsley/engage.htm>>. Acesso em 10 maio 2010.

LEÃO, L. **O chip e o caleidoscópio**: reflexões sobre as novas mídias. São Paulo: SENAC, 2005.

TARDIFF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 4. Ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

VALENTE, J. A. **A espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação**: repensando conceitos. In: M.C. Joly. Tecnologia no Ensino: implicações para a aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.